

**Provas especialmente adequadas**  
**destinadas a avaliar a capacidade para frequência do ensino superior**  
**dos Maiores de 23**

**PORTUGUÊS**

**15.05.2015**

**Com fúria e raiva**

Com fúria e raiva acuso o demagogo  
E o seu capitalismo das palavras

Pois é preciso saber que a palavra é sagrada  
Que de longe muito longe um povo a trouxe  
E nela pôs sua alma confiada

De longe muito longe desde o início  
O homem soube de si pela palavra  
E nomeou a pedra a flor a água  
E tudo emergiu porque ele disse

Com fúria e raiva acuso o demagogo  
Que se promove à sombra da palavra  
E da palavra faz poder e jogo  
E transforma as palavras em moeda  
Como se fez com o trigo e com a terra.

**Sophia de Mello Breyner Andresen**

1. Para frisar bem a gravidade da denúncia feita, o sujeito poético fundamenta-a. Interprete essa fundamentação.
2. Identifique as duas expressões que se repetem neste poema. Mostre que o seu relevo significativo justifica a sua repetição.
3. “*O homem soube de si pela palavra/E nomeou a pedra a flor a água*”. Explique o sentido dos versos e comente a sua expressividade.